

Horta Comunitária: Alimentação e Geração de Renda

ROBERVAN CORDEIRO¹, ARTHUR G. G. SOUSA², FELIPE BATISTELLA FILHO³

¹ Graduando em Tecnologia Biocombustíveis, Câmpus Matão, robervan.cordeiro@hotmail.com

² Graduando em Tecnologia Biocombustíveis, Câmpus Matão, agsousa@outlook.com.br

³ Professor do IFSP, Câmpus Matão, batistella@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 5.01.06.00-7 Extensão Rural

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: A prática do cultivo urbano vem crescendo cada vez mais, com o intuito da produção de alimentos, respeitando o meio ambiente e a saúde coletiva. Este trabalho objetiva conscientizar a comunidade local a construir e manejar uma horta comunitária. Serão apresentados conceitos básicos de produção doméstica de alimentos aos alunos de escolas públicas de Matão, que irão participar de oficinas sobre compostagem e horticultura urbana, sob orientação dos discentes bolsistas. A segunda linha, visará a oferecer oficinas de hortas comunitárias para a comunidade. Espera-se, com isso, divulgar o IFSP Matão e os cursos oferecidos, além de conhecimentos práticos de sobre o cultivo doméstico e comunitário de alimentos, sobretudo de espécies hortícolas, informações estas que poderão contribuir para aumentar a produção de alimentos de qualidade, gerar renda e promover a integração social entre as famílias matonenses. Até o momento foram realizadas as seguintes atividades: levantamentos bibliográficos sobre as temáticas envolvidas no projeto; construção de um canteiro-piloto no câmpus Matão; confecção de uma composteira com baldes reciclados; arte para reciclagem de embalagens descartáveis; preparo e apresentação de palestras sobre compostagem e hortas comunitárias urbanas e aquisição de materiais necessárias para as oficinas e para o manejo das hortas.

PALAVRAS-CHAVE: horticultura; comunidade; saúde; alimentação.

AÇÃO VINCULADA: Horta Comunitária: Alimentação e Geração de Renda (Edital PRX nº 823 - Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP 2017).

INTRODUÇÃO

As áreas agrícolas urbanas ganham destaque no cenário mundial e nacional, reafirmando-se como um fator permanente nos processos de desenvolvimento sustentável das pessoas e da sociedade, tanto dos pontos de vista ambiental e sanitário quanto sociais e econômicos. Projetos que visam a melhoria das condições de vida de populações socialmente vulneráveis principalmente através da economia solidária, são propostos e aplicados cada dia mais. O projeto da horta comunitária visa a permitir que os participantes adquiram conhecimentos necessários para instalar, manejar tecnicamente e gerenciar a produção agrícola de produtos hortícolas em ambiente comunitário, com vistas a melhorar a qualidade de vida da comunidade, dos pontos de vista social e econômico. No Brasil, nos últimos 50 anos, o crescimento urbano, aliado ao êxodo rural, transformou e inverteu a distribuição da população na maior parte do país. Em 1945 a população urbana representava 25% da população total, de 45 milhões, ao passo que, no início dos anos 2000, saltou para 82% do total de 169 milhões (FRICKE e PARISI, 2004). Historicamente, a maioria das famílias que migram das zonas rurais para as cidades perde a relação com a natureza e, principalmente, com os conhecimentos adquiridos através das gerações, sofrendo um processo de erosão de saberes e uma transformação de costumes alimentares, que resulta na diminuição da capacidade de compor a alimentação do dia-a-dia de maneira mais diversa e sustentável (ARRUDA, 2006). O projeto irá levar o máximo de informações e orientações possíveis para a comunidade local, buscando resultados positivos visando a produção de alimentos orgânicos e

de forma comunitária, utilizando técnicas de produção de fertilizantes com a ação de microrganismos, fertilizantes que podem ser obtidos através de compostagem, por meio de composteiras confeccionadas com materiais simples e de fácil obtenção.

MATERIAL E MÉTODOS

Será instalado um canteiro piloto dentro do câmpus Matão, onde serão cultivadas algumas culturas para ilustrar, de uma forma prática, aos participantes do projeto, como funciona uma horta. Paralelamente foi confeccionada uma composteira utilizando três baldes de plástico de 18 litros de capacidade, os quais foram empilhados com perfuração no fundo dos dois baldes superiores para escoamento do chorume, a composteira será utilizada para transmitir informações de como ocorre o processo de biodegradação com minhocas (Figura 1). Foi feita uma parceria com a Escola Municipal do distrito de São Lourenço do Turvo, a qual também irá implantar uma horta comunitária envolvendo a participação dos alunos e seus pais, bem como dos servidores, que contará com a orientação dos bolsistas envolvidos no projeto em toda a implantação, produção e colheita dos alimentos produzidos. As informações serão transmitidas através de palestras com auxílio de retroprojetores, oficinas práticas e dias de campo. Também serão confeccionados panfletos e folders com informações importantes sobre o cultivo orgânico e comunitário e uso de fertilizantes provenientes de restos vegetais (composto orgânico). Nos eventos realizados no Instituto Federal será feita a divulgação do instituto e dos cursos oferecidos, bem como sobre a importância de ser construir uma horta comunitária, produção de alimentos domésticos e seus benefícios diante dos que são de produção convencional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi feito levantamento bibliográfico sobre a produção de alimentos de forma orgânica em ambiente doméstico e como construir composteiras que possam ser utilizadas em áreas urbanas. Dentro do instituto foi levantado um canteiro piloto de aproximadamente 18 metros quadrados para as oficinas práticas (Figura 1). Para facilitar o entendimento do processo de compostagem, foi construída uma composteira de porte médio (Figuras 3, 4 e 5), que servirá para ilustrar ao público as informações sobre a biodegradação de vegetais que, com a ação de minhocas, irão se transformar em húmus. Foi feito contato com a Escola de Ensino Fundamental Professora “Helena Borsetti” (Figura 2), havendo grande interesse da direção da escola e da coordenação do curso em montar uma horta comunitária com os alunos que lá estudam, sendo que os bolsistas do projeto irão fornecer assistência técnica para a escola, dando orientação e transmitindo informações para que possam realizar o manejo de forma adequada, possibilitando a produção de alimentos orgânicos de qualidade e em quantidade suficiente para suprir as necessidades da escola. A escola possui local apropriado, cerca de 100 metros quadrados, para levantamento de canteiros para cultivo de hortaliças que podem ser preparados pela própria escola e servido nas refeições dos alunos, visando a qualidade da saúde coletiva dos alunos por ser produtos orgânicos. Outra oportunidade vista na escola é implantação de composteiras que podem ser confeccionadas pelos próprios alunos com o auxílio do projeto, a instituição possui um refeitório que prepara o almoço dos alunos e relatado pelas cozinheiras que os restos vegetais são descartados, ao invés dessa prática as sobras dos vegetais podem ser usadas para produção dos húmus em composteira e destinado a própria horta da escola, tornando um processo sustentável.



FIGURA 1. Canteiro piloto instalado no Campus Matão.



FIGURA 2. EMEF Professora Helena Borsetti



FIGURAS 3, 4 e 5. Composteira desenvolvida pelos discentes bolsistas do projeto.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Até o momento há o envolvimento da Escola Municipal De Ensino Fundamental Professora “Helena Borsetti”, distrito de Matão, em São Lourenço do Turvo, escola que irá instalar uma horta comunitária.

CONCLUSÕES PARCIAIS

A execução do projeto está dentro do cronograma previsto, sendo realizadas as seguintes etapas: levantamentos bibliográficos sobre as temáticas envolvidas no projeto; construção de um canteiro-piloto no câmpus Matão; confecção de uma composteira com baldes reciclados; arte para reciclagem de embalagens tetrapack e cápsulas de café expresso; preparo e apresentação de palestras sobre compostagem e hortas comunitárias urbanas e visitas a escolas de Matão para apresentação das palestras. Há, até o momento, uma adequada interação entre as temáticas, possibilitando que os objetivos parciais estejam dentro do cronograma estipulado. Como etapas futuras a serem desenvolvidas estão programadas visitas a mais escolas, colocar o canteiro em funcionamento e, a produção e distribuição de mudas de plantas hortícolas, condimentares e medicinais.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a PRX pelo fornecimento de bolsas aos alunos do projeto e ao Instituto Federal do campus de Matão.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, J. Agricultura urbana e peri-urbana em Campinas/SP: análise do Programa de Hortas Comunitárias como subsídio para políticas públicas (Dissertação de Mestrado). Faculdade e Engenharia Agrícola, UNICAMP: Campinas, 2006.

FRICKE, G. T.; PARISI, R. S. B. A Gestão Urbana e o Desenvolvimento Regional Sustentável: A Rota Tecnológica 459 e a Região Metropolitana de Campinas. Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT11/glacir_fricke.pdf>. Acesso em 26 de julho de 2017.

GLOBO REPÓRTER: Moradores transformam terrenos baldios em hortas orgânicas em SP. Disponível em <<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2016/02/moradores-transformam-terrenos-baldios-em-hortas-organicas-em-sp.html>>. Acesso em 26 de julho de 2017.

PORTAL SER MELHOR: Hortas Urbanas Comunitárias em plena São Paulo: resgate de espaços de cultivo e partilha de relações. Disponível em <<http://www.sermelhor.com.br/ecologia/hortas-urbanas-comunitarias-em-plena-sao-paulo.html>>. Acesso em 26 de julho de 2017.

SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO: Benéficos de uma horta comunitária. Disponível em <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/benef%C3%ADcios-de-uma-horta-comunit%C3%A1ria>>. Acesso em 26 de julho de 2017.